

Emendas deixam permuta mais cara para o Colégio Marista

Câmara aprova projeto que permite troca do prédio no Centro por terreno na Zona Sul de Ribeirão Preto, mas fixa cronograma rigoroso, multas e aluguel pelo uso do espaço até a conclusão da nova escola. **PÁGINA 4**



FERNANDO GONZAGA/PREFEITURA DE RIBEIRÃO PRETO

AÍ VEM OS RADARES

Consórcio contratado pelo município inicia a instalação de 27 equipamentos de fiscalização eletrônica de trânsito, totalizando 69 faixas monitoradas em todas as regiões da cidade; confira a localização dos novos radares e o início das autuações por cada um deles **PÁGINA 3**

SEU BOLSO

Dicas para transformar as vendas em lucro para o varejo

PÁGINA 9

CICLISMO

Projeto ‘Domingo na Ciclofaixa’ é retomado após cinco anos

PÁGINA 11

CINEMA

Terror psicológico de ‘Insaciável’ é destaque entre as estreias

PÁGINA 15



DIVULGAÇÃO

OPÇÃO MAIS BARATA

De olho em um crescimento do setor de picapes médias, a GWM anunciou, para a linha 2027, a versão Pro da Poer P30, com preço a partir de R\$ 205 mil; modelo preserva o motor 2.4 turbodiesel de 184 cv e 480 Nm, transmissão automática de nove velocidades e sistema de tração 4x4 **PÁGINA 10**

CASO SOPHIA

MP aponta negligência e pede afastamento de cinco conselheiras tutelares

Promotoria concluiu que o Conselho Tutelar III de Ribeirão Preto ignorou alertas feitos pela avó materna sobre maus-tratos a Sophia Emanuely dos Santos, morta pelo avô e sua companheira em fevereiro deste ano após meses de tortura. **PÁGINA 5**

ECONOMIA

Supermercados da região projetam crescimento acima da média estadual em 2026

PÁGINA 8

AUDIOVISUAL

Jornal Ribeirão chega à edição 100 e ganha a coluna ‘Em quadro’, sobre filmes e séries

PÁGINA 13

SETOR GRÁFICO

Justiça anula eleição sindical em Ribeirão Preto por falta de transparência

PÁGINA 6

CAIO CRISTIANO DE OLIVEIRA É INEGÁVEL A GRAVIDADE DAS CONSEQUÊNCIAS DO TEMPORAL DE 24 DE JULHO EM RIBEIRÃO PRETO, MAS FALTOU ALERTA **PÁGINA 2**

OPINIÃO

EDITORIAL

A tragédia da pequena Sophia e as falhas institucionais

A morte brutal da pequena Sophia Emanuelly, de apenas 3 anos, deixou de ser apenas um caso policial para se transformar em um símbolo do colapso da rede de proteção à infância em Ribeirão Preto.

Nesta semana, o Ministério Público pediu o afastamento de cinco conselheiras tutelares por suposta omissão no acompanhamento do caso, ampliando o debate sobre a responsabilidade do poder público diante de uma tragédia anunciada. Sophia morreu em fevereiro deste ano após dar entrada em uma unidade de saúde com múltiplas lesões, sinais de agressões recorrentes, desnutrição severa e edema cerebral.

O avô materno e a companheira dele foram presos e denunciados pelo crime. Agora, as investigações avançam sobre possíveis falhas institucionais que poderiam ter evitado a morte da criança. O caso lança luz sobre um problema antigo e conhecido: a precarização dos Conselhos Tutelares e a ausência de estrutura adequada para que os profissionais consigam atuar de maneira eficiente.

Conselheiros trabalham, muitas vezes, sem equipes técnicas suficientes, sem apoio psicológico, sem integração eficiente com assistência social, saúde e educação, além de enfrentarem excesso de demanda e falta de suporte operacional. Isso, no entanto, não elimina a necessidade de responsabilização quando há omissão. O Conselho Tutelar existe justamente para agir preventivamente em situações de risco envolvendo crianças e adolescentes. Quando denúncias existem, sinais aparecem e o sistema falha,

a sociedade cobra respostas — e com razão.

Mas a discussão não pode se limitar apenas à conduta individual dos conselheiros. Há também um questionamento inevitável sobre a responsabilidade da Prefeitura de Ribeirão Preto na estrutura oferecida ao sistema de proteção infantil. Conselhos tutelares não funcionam isoladamente. Dependem de retaguarda administrativa, suporte técnico, treinamento contínuo, integração entre secretarias e condições mínimas de trabalho. Na prática, muitos profissionais relatam atuar no limite da capacidade, diante de uma demanda crescente e de uma estrutura que não acompanha a complexidade dos casos.

Especialistas em proteção à infância apontam que a tragédia de Sophia revela uma sucessão de falhas institucionais, e não apenas erros individuais. O episódio também reacende uma discussão mais ampla sobre a prioridade dada à infância nas políticas públicas municipais. Enquanto a cidade debate obras, orçamento e disputas políticas, casos como o de Sophia mostram que a proteção básica de crianças vulneráveis ainda enfrenta gargalos graves.

A cobrança agora se divide entre a apuração rigorosa das responsabilidades e a necessidade urgente de reconstrução da rede de proteção. Porque, no fim, a pergunta que permanece é simples — e devastadora: quantos sinais foram ignorados antes que Sophia morresse?



OPINIÃO DO LEITOR

Finalmente chegou ao fim a polêmica do Marista. Ou não? Cenas dos próximos capítulos.

José Celino, Jardim das Pedras

NOVAS IDEIAS

O alerta que não veio

CAIO CRISTIANO DE OLIVEIRA CUNHA



É INEGÁVEL A GRAVIDADE DAS CONSEQUÊNCIAS DO TEMPORAL QUE CASTIGOU RIBEIRÃO EM 24 DE JULHO. TÃO GRAVE QUANTO A PRÓPRIA TEMPESTADE FOI A COMPLETA AUSÊNCIA DO TRADICIONAL ALERTA EMITIDO PELA PREFEITURA EM SITUAÇÕES CLIMÁTICAS ATÉ BEM MENOS SEVERAS.

Vale destacar que é um dever legal dos municípios a emissão de alertas e a ampla divulgação preventiva de riscos e de situações climáticas críticas, conforme prevê a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC) — Lei nº 12.608/12. Esta legislação determina o papel de cada ente da Federação em face de tragédias climáticas e a obrigatoriedade do envio de avisos.

A PNPDEC estabelece que as prefeituras têm a competência de manter a população informada sobre áreas de risco, ocorrência de eventos extremos, protocolos de prevenção e ações emergenciais. Essas obrigações combinam-se ao que prevê a Portaria nº 3.027/20, que define os procedimentos para o envio de alertas sobre a possibilidade de desastres, em articulação com os órgãos estaduais, distritais e municipais, utilizando o sistema de Interface de Divulgação de Alertes Públicos para mensagens por SMS, televisão por assinatura ou plataformas de avisos públicos.

Tais alertas exigem, também, a articulação prévia das secretarias municipais (Assistência Social, Infraestrutura, Defesa Civil, Guarda Municipal, Saúde, Educação, Casa Civil e Meio Ambiente) para amparar e proteger as comunidades. Nada disso ocorreu: nem o alerta, nem a articulação prévia do prefeito Ricardo Silva para responder ao minimamente previsível temporal.

A irresponsabilidade do governo municipal colocou em risco a vida de toda a população, além de impedir que órgãos públicos, famílias e empresas pudessem se preparar para a forte tempestade. O Ministério Público não pode fazer vista grossa ante essa grave falha.

É óbvio que, na sequência do devastador temporal, toda a cidade se concentrou na recuperação do município. No entanto, essa urgência não pode ser manipulada pelo prefeito como uma artimanha para ocultar a gravíssima ausência do alerta — responsabilidade direta de seu governo.

É necessária uma apuração rígida e a responsabilização dos envolvidos para que nunca mais deixemos de ser avisados, pois, com o colapso climático, eventos graves serão cada vez mais frequentes.

*graduado em Filosofia, Tecnologia Mecânica e em Ciências Econômicas, é presidente do PSOL e vice-presidente do Sindicato dos Servidores de Ribeirão Preto

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600

Banca do Denis - R. Otavio Gólfeto, 326

Banca Saudade - Av. Saudade S/N

Banca Paulista - Av. Independência, 1680

Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

Banca Balieiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho

Banca Camões - Praça Camões S/N

Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

Banca Sete de Setembro - Praça

Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

Banca Ofício Center - Av Portugal, 1760

Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425

Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)

Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

POLÍTICA

Prefeitura inicia ‘big brother’ do trânsito com 18 novos radares

No total, projeto prevê instalação de 157 equipamentos para fiscalizar motorista; confira onde as máquinas serão instaladas

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Prefeitura de Ribeirão iniciou a implantação da primeira etapa do novo sistema de fiscalização eletrônica de trânsito na cidade. Nesta fase inicial, serão instalados 27 equipamentos fixos, entre radares tradicionais, aparelhos híbridos e lombadas eletrônicas, distribuídos em 29 pontos de monitoramento e cobrindo 69 faixas de tráfego em vias de grande circulação.

A medida, anunciada com exclusividade pelo Jornal Ribeirão no início do ano, integra a nova política de segurança viária da administração municipal, que aposta no reforço da fiscalização fixa e sinalizada após o encerramento do uso de radares móveis nas vias municipais. Ao todo, serão 157 equipamentos de fiscalização eletrônica espalhados pela cidade. De acordo com a administração municipal, a mudança busca aumentar a

transparência da fiscalização e priorizar pontos considerados críticos para acidentes e excesso de velocidade. **“Acabamos com um modelo que surpreendia o motorista, mas não acabamos com a fiscalização. Estamos implantando radares fixos, visíveis e sinalizados nos pontos em que eles são realmente necessários para prevenir acidentes e salvar vidas”, afirmou o prefeito Ricardo Silva.**

CONFIRA ONDE OS NOVOS RADARES SERÃO INSTALADOS

- Avenida Eduardo Andrea Matarazzo;
- Avenida Marechal Costa e Silva;
- Avenida Thomaz Alberto Whately;
- Avenida Antônia Mugnatto Marincek;
- Avenida Maurílio Biagi;
- Avenida Carlos Eduardo de Gasperi Consoni;
- Avenida Heráclito Fontoura Sobral Pinto;
- Avenida Norma Valério Corrêa;
- Avenida Leão XIII;
- Avenida Costábile Romano;
- Avenida Dr. Francisco Junqueira com a Avenida Saudade;
- Avenida Adelmo Perdiz;
- Avenida Dr. Francisco Junqueira com a Rua Sergipe;
- Avenida Fábio Barreto com a Avenida Jerônimo Gonçalves;
- Avenida Deputado Sérgio Cardoso de Almeida;
- Avenida Luiz Galvão Cezar;
- Avenida Luiz Eduardo Toledo Prado.



PRIMEIRA ETAPA TERÁ NOVOS RADARES FIXOS, HÍBRIDOS E MÓVEIS

A Prefeitura afirma que os locais escolhidos passaram por estudos técnicos que levaram em consideração fluxo de veículos, histórico de acidentes, circulação de pedestres e características viárias. Primeira etapa terá radares, híbridos e lombadas eletrônicas. Nesta primeira fase, serão instalados: 18 radares fixos; 5 equipamentos híbridos e 4 lombadas eletrônicas. Os equipamentos híbridos terão capacidade para fiscalizar tanto o excesso de velocidade quanto o avanço de sinal vermelho. Já as lombadas eletrônicas exibirão ao motorista a velocidade registrada no momento da passagem.

testes operacionais. Segundo o cronograma divulgado, os trabalhos físicos devem seguir até 18 de setembro. A operação efetiva dos equipamentos dependerá ainda da aferição técnica do Ipem-SP e da validação da sinalização das vias. Além dos novos radares fixos, o projeto prevê ampliação do monitoramento eletrônico na cidade, incluindo fiscalização de corredores exclusivos de ônibus.

MAIS DO QUE FALAR SOBRE SAÚDE MENTAL, É PRECISO AGIR

RIBEIRÃO PRETO SAI NA FRENTE AO CRIAR O PAM

O Pronto Atendimento de Saúde Mental é um serviço inédito no Brasil, que reforça o compromisso com o bem-estar de cada um.

O PAM atende a urgências e emergências psiquiátricas de adultos, jovens e crianças, oferecendo cuidado especializado quando cada minuto faz diferença.

Melhorar a vida de todos é o nosso jeito de cuidar.

ABERTO 24H

7 DIAS POR SEMANA

Prefeitura da Cidade de **RIBEIRÃO PRETO**

Secretaria de SAÚDE



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

DIPLOMACIA MACIA

Ricardo Silva recebeu Ronaldo Caiado com toda a pompa que o roteiro partidário exige, mas a conversa com o Palácio dos Bandeirantes segue naquele estilo conhecido de quem sorri com os dentes e calcula com a nuca. A meta de agradar o visitante, não comprar briga com Tarcísio e ainda evitar irritar Kassab. É uma ginástica política que exige mais contorcionismo do que musculação.

MELZINHO NA CHUPETA

O lançamento da campanha de Rafael Silva Jr. reuniu mais de 700 pessoas, 14 prefeitos e vice-prefeitos da região e até a presença do patriarca dos Silva. No discurso, o candidato recorreu à memória afetiva da família e contou que cuidava do irmão caçula, Ricardo Silva, quando os pais estavam trabalhando, chegando a dizer que colocava mel na chupeta para acalmar o irmãozinho. A política adora essas cenas domésticas embaladas para consumo público.

JURAMENTO JUDICIAL

Por 14 votos a 8, a Câmara aprovou a permuta envolvendo o Colégio Marista e o lote do Jardim Nova Aliança. Mas, se depender de vereadores como Daniel Gobbi e Perla Müller, a história ainda vai render carimbo, recurso e burocracia até cansar o executivo — com passagem garantida pelo TCE, pelo MPE-SP e, se preciso, pelo Judiciário, numa dessas sobrevidas políticas que parecem feitas para atravessar mandato.

NEGÓCIO APERTADO

As emendas assinadas por Daniel Gobbi e Perla Müller foram aprovadas, apesar do encaminhamento do vereador Franco Ferro pela rejeição. Elas apertam prazos, amarram a destinação dos recursos e criam a cobrança de aluguel pelo imóvel até a entrega definitiva da posse. Agora, o texto segue para o prefeito Ricardo Silva, que pode sancionar ou vetar as mudanças; se as emendas forem barradas, a lei fica prejudicada, tornando a aprovação praticamente inócua para o negócio.

EXCOMUNGOU-SE

Daniel Gobbi foi direto ao ponto e, sem cerimônia, foi duro com os padres do Marista com o que realmente importa: gente interessada em lucro, não em bem comum. Para ele, a operação lesa Ribeirão Preto e não tem nada daquela retórica bonita sobre compromisso social que costuma acompanhar negócios muito rentáveis.

SEGUE O LÍDER

A defesa entusiasmada de Camilo Calandrelli no encaminhamento do negócio do Marista, na sessão da Câmara, trouxe uma revelação que explica muita coisa e disfarça pouca: ele é o líder do governo Ricardo Silva! “Encontramos um líder”, como resumiu um governista, sem qualquer sutileza. E aí a posição virou argumento, o argumento virou alinhamento, e o resto é só quem sabe.

CÂMERAS CORPORAIS

O episódio em que um guarda civil municipal matou uma cadela com disparo de revólver que defendia os filhotes durante uma operação escancara, mais uma vez, por que câmera corporal não pode ser vista como luxo. Se a guarda quer ser tratada como força policial, com arma, farda e atuação ostensiva, a gravação das ações deixa de ser detalhe e vira obrigação mínima de transparência.

TROPEÇO ETÍLICO

O vereador Paulo Modas foi flagrado em vídeo saindo de um evento com uma long neck (cerveja) na mão e depois assumindo a direção do veículo. O problema é que o episódio não cai no vazio: ele já capotou carro oficial da Câmara, foi atropelado ao atravessar a rua e passou um longo período em coma na UTI. Com esse histórico, o mínimo seria prudência.

EXPLICAÇÕES SEM FRANQUIA

Maurício Vila Abranches continua se mexendo para responder ao promotor Alexandre Padilha, sobre a suposta rachadinha ligada ao pagamento da franquia do seguro de um carro oficial. Nos bastidores, há quem diga que novos documentos já foram encaminhados à promotoria e desmontam parte da versão anterior. Enquanto o conserto foi feito em concessionária autorizada, as explicações seguem com cara de gambiarra.

ADMINISTRAÇÃO

CENTRO ADMINISTRATIVO

Aprovada, permuta com o Marista tem emendas que endurecem negociação

Propostas exigem travas de execução, prestação de contas, cronogramas e punições financeiras que atingem diretamente o colégio particular

ÂNGELO LOPES

A aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 24/2026 pela Câmara de Ribeirão Preto, em primeira e segunda discussão na sessão de 3 de agosto, veio acompanhada de duas emendas assinadas por Daniel Gobbi (PP) e Perla Müller (PT) que mudam o peso político, jurídico e financeiro da operação entre a Prefeitura e o Colégio Marista. Na prática, as alterações endurecem o negócio para a instituição privada, criam novas obrigações de prazo, aumentam o risco de desfazimento da permuta e ampliam o potencial de desgaste para o prefeito Ricardo Silva (PSD) caso o Executivo decida vetá-las.

O ponto central é que o texto aprovado pela Câmara não saiu como queria originalmente o Executivo. As emendas passaram a exigir travas de execução, prestação de contas, cronogramas rígidos e punições financeiras que atingem diretamente o Marista caso a transação avance até a assinatura da escritura. Se o prefeito vetar essas emendas, a própria lógica política e jurídica construída para viabilizar a aprovação do PLC fica abalada, porque foram justamente essas salvaguardas que ajudaram a sustentar a votação do projeto no plenário.

O QUE FOI APROVADO

O PLC autoriza a permuta entre a área pública na Zona Sul e o imóvel ocupado pelo Colégio Marista, no Centro. A nova versão do projeto já previa pagamento de cerca de R\$ 29 milhões ao município a título de torna, após a reavaliação do terreno público, cujo valor passou para R\$ 86 milhões, enquanto o prédio do Marista foi estimado em cerca de R\$ 57 milhões.

A primeira emenda transforma o valor da torna em recurso carimbado para reforma e adaptação do imóvel que a Prefeitura pretende usar como centro administrativo, com pres-



Lote da prefeitura na Av Braz Olaia Costa será trocado por prédio no Centro

tação de contas trimestral. A mesma emenda também fixa prazo improrrogável de 90 dias para a particular protocolar alvará, projeto arquitetônico, Estudo de Impacto de Vizinhança, diretriz de água e esgoto e Estudo de Impacto Viário, além de prever o desfazimento automático do negócio se houver descumprimento dos encargos.

A segunda impede que o colégio siga usando gratuitamente um imóvel que, após o registro da escritura, já terá sido transferido ao patrimônio público. Por isso, ela cria uma retribuição mensal equivalente ao aluguel do imóvel, a ser apurada pela Comissão de Avaliação Técnica de Imóvel em até 60 dias, além de manter multa de 0,5% ao mês sobre o valor de avaliação se a posse não for entregue no prazo.

Em nota, o Marista afirmou que o aval da Câmara não representa o fim das negociações. “Ainda existem aspectos que precisam ser dialogados e alinhados entre as partes para que seja avaliada a viabilidade do projeto. O Colégio seguirá conduzindo essas tratativas com responsabilidade, transparência e respeito à história construída em Ribeirão Preto”, diz o texto.

Prefeitura informa que vai avaliar emendas

Questionada pelo Jornal Ribeirão, a Prefeitura informou que aguarda o envio, pela Câmara, do texto aprovado com as emendas.

“A Prefeitura de Ribeirão Preto informa que aguarda o encaminhamento formal, pela Câmara Municipal, do projeto de lei complementar e das emendas aprovadas. Após o recebimento, o conteúdo será submetido à análise técnica e jurídica para deliberação quanto à sanção ou eventual veto. Até a conclusão dessa avaliação, não é possível antecipar possíveis impactos sobre custos, cronograma ou viabilidade da operação”, diz a nota, encaminhada pela Secretaria municipal de Comunicação à reportagem.

Antes da votação, a Acirp (Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto) defendeu a operação com ressalvas. “A continuidade da tramitação do projeto deve estar condicionada à demonstração inequívoca de que os valores atribuídos aos imóveis refletem efetivamente os preços de mercado”, apontou.

CASO SOPHIA

MP pede o afastamento de cinco conselheiras tutelares de RP

Profissionais são acusadas de negligência no caso da menina de três anos que foi torturada e assassinada pelo avô

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Ministério Público Estadual pediu à Justiça o afastamento imediato de cinco conselheiras tutelares de Ribeirão Preto. Letícia dos Santos, Valéria de Oliveira Brito, Rosemary Aparecida Pereira Honório, Sílvia Helena Pierazo Moraes dos Santos e Rute Helena Reggiani são acusadas de negligência no caso da menina Sophia Emanuelly de Souza, de 3 anos, que chegou morta à UPA da 13 de maio, em fevereiro deste ano, vítima de tortura e maus tratos.

Elas compõem a unidade III do Conselho Tutelar de Ribeirão e eram responsáveis pelo bairro Parque São Sebastião, na Zona Leste da cidade, onde a menina morava com o avô materno, José dos Santos, e sua companheira, Karen Tamires Marques, presos pelo crime.

Segundo a ação do MP, o órgão recebeu do Conselho Tutelar de Itapetininga, uma denúncia da avó materna de que a criança teria marcas no corpo e traços de subnutrição.

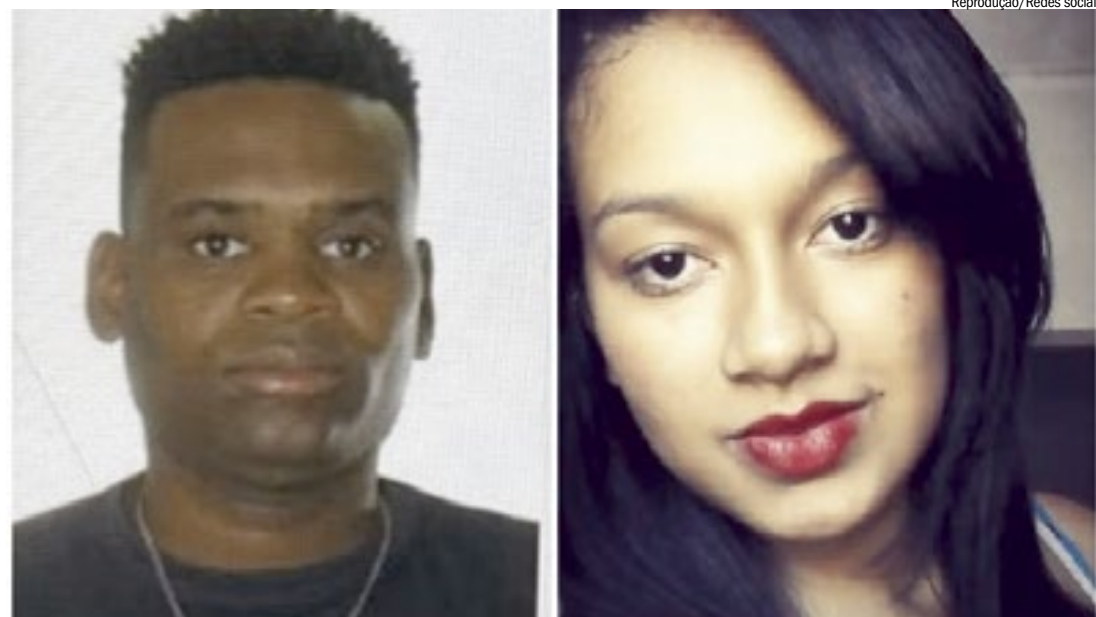
A promotoria aponta que o caso foi “abandonado” pelas conselheiras após uma única diligência no local apontado como endereço do avô em que “ninguém estava em casa”. A denúncia não foi registrada no sistema de proteção e não houve busca ativa pelo paradeiro da criança em outros órgãos públicos.

“A omissão permitiu que a violência continuasse até fevereiro de 2026, quando a criança deu entrada já sem vida em uma Unidade de Pronto Atendimento de Ribeirão Preto. Conforme o documento, exames apontaram múltiplas lesões em diferentes estágios, desnutrição grave, fratura costal já calcificada, edema cerebral e sinais compatíveis com esganadura, concluindo que a morte ocorreu por asfixia mecânica”, diz a peça processual, assinada pelo promotor Moacir Togni Junior.

Além do afastamento cautelar das conselheiras, o MP pediu que, ao final do processo, elas sejam cassadas e fiquem proibidas de disputar novas eleições pa-



Sala do Conselho III, na sede unificada do órgão: Justiça analisa condutas das cinco conselheiras tutelares que trabalham na unidade



José dos Santos e Karen Marques estão presos desde fevereiro

ra o órgão por um prazo de oito anos.

Até o fechamento desta edição, a Vara da Infância e Juventude onde tramita a ação não havia se manifestado sobre o pedido de afastamento.

O Jornal Ribeirão entrou em contato com o Conselho Tutelar III, em busca de um posicionamento das cinco conselheiras citadas pela promotoria, mas foi informado por um funcionário de que elas “não atenderiam nenhuma reportagem”.

TORTURA

José dos Santos tinha a guarda da neta desde 2024. Segundo a polícia, a mãe da menina seria usuária de dro-

gas. Karen, companheira de José, admitiu em depoimento ter enforcado Sophia na noite anterior à morte. Segundo as investigações, as agressões eram frequentes, sempre que a criança se recusava a se alimentar.

Os dois foram presos em flagrante, logo após a constatação da morte e aguardam julgamento por homicídio e tortura. A defesa dos dois chegou a alegar insanidade mental, por conta do uso de drogas, mas o argumento foi rechaçado pelo Judiciário, que manteve o andamento do processo.

A expectativa é de que a decisão pelo julgamento no tribunal do júri seja tomada nas próximas semanas.

CMDCA ABRIU PROCEDIMENTO DISCIPLINAR

Responsável pela fiscalização dos três conselhos tutelares, o CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) afirmou que foi instaurado um procedimento disciplinar.

“No caso de notificações sobre irregularidades, o CMDCA pode abrir um Processo Administrativo Disciplinar. Que neste caso específico já temos. As decisões do CT somente poderão ser revistas pela autoridade judiciária. Como é o que está acontecendo”, afirmou a presidente Luciana Paschoalin.

Primeiro ‘aviso’ sobre maus-tratos foi dado em abril

Em abril de 2025, 10 meses antes da morte, o Conselho Tutelar de Itapetininga comunicou formalmente ao Conselho Tutelar III de Ribeirão Preto sobre o recebimento de relato, segundo o qual a criança apresentava sinais de maus-tratos, estava muito magra e com marcas pelo corpo. A denúncia foi feita pela avó materna da criança, que morava em Itapetininga e fez contato com a neta por meio de chamada de vídeo.

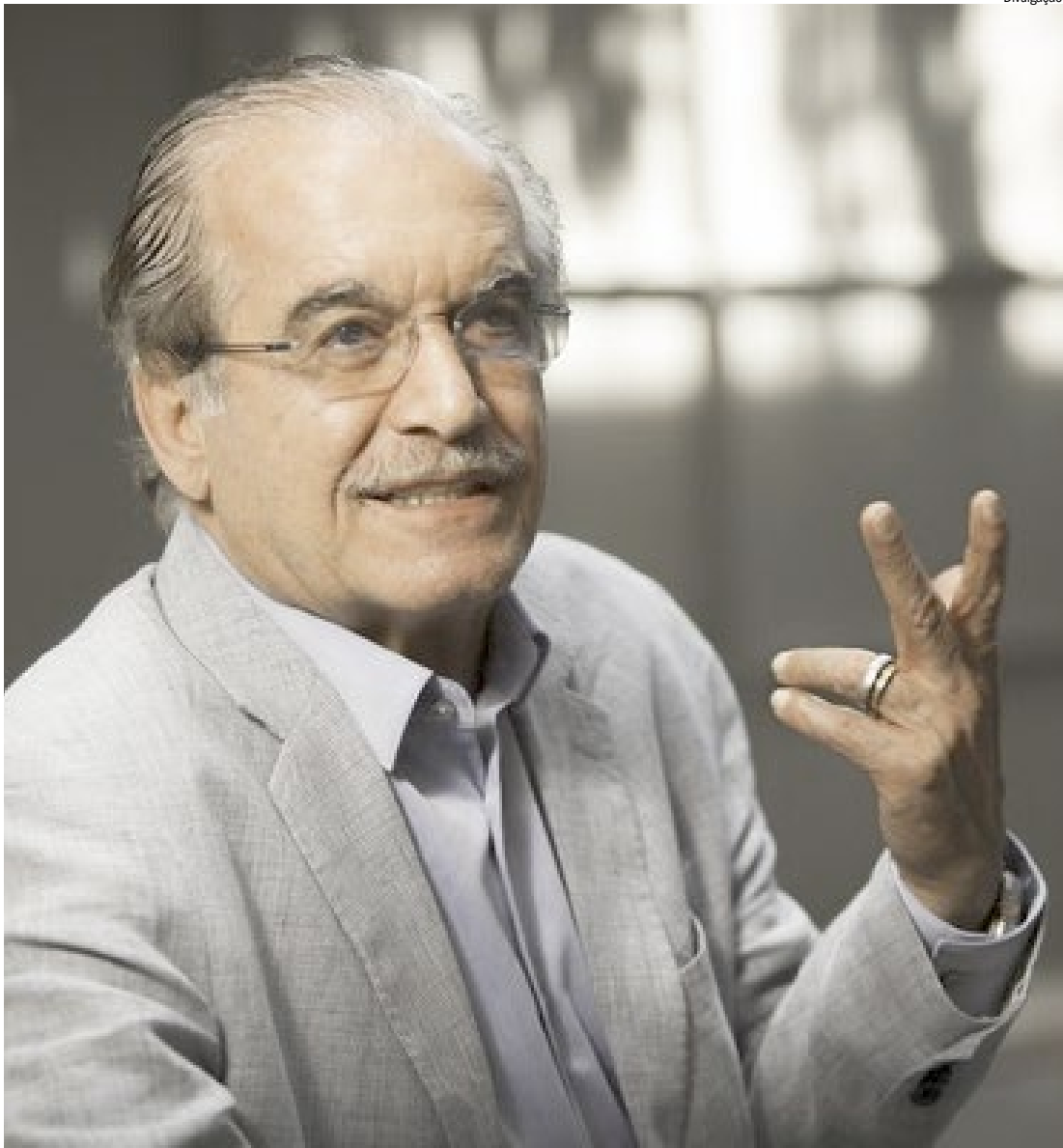
Apesar disso, não há na Semas (Secretaria municipal de Assistência Social) nenhum registro de atendimento de Sophia em nenhum órgão da rede municipal de proteção à criança e adolescente. A menina também não frequentava a escola, já que não há registros dela na Secretaria municipal de Educação.

Para o Ministério Público, as conselheiras descumpriram deveres legais e regimentais inerentes ao cargo ao deixarem de adotar providências básicas para proteger a criança, conduta que evidencia, segundo a instituição, falta de aptidão para o exercício da função.

ENTRE VISTA DE *Quinta*

‘Quando a cidade se une, meu amigo, ninguém segura’

Chaim Zaher, empresário da comunicação e da educação, fala sobre a campanha Voto Local é Voto Legal, que incentiva escolha de políticos locais nas eleições de outubro



Chaim Zaher, empresário da comunicação e da educação, durante entrevista

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Ribeirão Preto iniciou um movimento que pretende recolocar a cidade no centro das decisões políticas do Estado e do país. Capitaneada pelo empresário Chaim Zaher, a campanha “Voto Legal é Voto Local” reúne entidades, empresários, representantes da imprensa e lideranças regionais em defesa de uma maior conscientização do eleitor sobre a importância de fortalecer candidaturas da própria cidade e da região.

Chaim idealizou o movimento e esclarece que o projeto é de longo prazo e não existe sem a participação da sociedade civil, da imprensa e da população. “Na teoria é bonito, mas, na prática, é difícil. Só que, quando você começa e a ideia ganha força, você planta uma semente para que nossos filhos e netos entendam a diferença que isso pode fazer na política”, disse, em entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão durante o lançamento do projeto.

Fundador de um dos maiores grupos educacionais do país, o SEB, e também de um veículo de comunicação nacional - o Grupo Thathi - e figura influente no meio empresarial e social de Ribeirão Preto, Chaim Zaher tem defendido publicamente, nas últimas eleições, a necessidade de união em torno do voto regional.

Para ele, o fortalecimento político da cidade depende da consciência da popula-

ção sobre o peso estratégico do voto. A iniciativa nasce em meio à preocupação com a perda de representatividade política de Ribeirão Preto ao longo dos últimos anos, cenário que, segundo os organizadores, impacta diretamente a capacidade do município de conquistar investimentos, recursos públicos e obras estruturais. O JR apoia a iniciativa desde o início.

A campanha não busca direcionar apoio a nomes específicos, mas estimular o eleitor a refletir sobre a importância de eleger representantes comprometidos com os interesses locais. A proposta é construir um projeto de longo prazo, capaz de ampliar a presença de deputados estaduais e federais ligados à região e aumentar a força política de Ribeirão Preto nos governos estadual e federal.

Confira os principais pontos da entrevista com o empresário.

JORNAL RIBEIRÃO
- Em sua visão, qual é a importância do voto local e como fomentar as candidaturas da região?

CHAIM ZAHER - É importante essa união que a gente está conseguindo fazer aqui. Não é uma pessoa ou uma cidade isolada. Estamos demonstrando união. E, quando a cidade se une, meu amigo, ninguém segura. Demos o primeiro passo. Agora é dar sequência, fazer pesquisas, entender quais candidatos têm mais condições e até conversar com ou-

tros nomes para tentar unir mais forças.

É difícil, porque muita gente já tem compromissos anteriores, mas isso não é um projeto para agora. É um projeto para quatro, oito, doze anos. A ideia é conscientizar a cidade.

Quais são os grandes desafios da campanha? Ribeirão teve muitos votos em candidatos de fora e também uma abstenção entre as maiores do país nas últimas eleições...

Tem muita gente que vota em branco, o que eu considero um absurdo. Sem contar quem vota em candidato que nunca apareceu na cidade. A população precisa entender a arma que tem na mão, que é o voto, para mudar a cidade.

Inclusive, em momentos difíceis como os que vimos recentemente, ter representantes locais faz diferença. Se existe um deputado da cidade, ele consegue trazer verba para cá. Isso é muito importante.

Essa campanha você já vem fazendo há algum tempo e agora nós, do Jornal Ribeirão, estamos juntos nesse projeto de valorização do voto local. Qual é a importância desse voto na sua visão e como fazer as candidaturas locais ganharem destaque?

Primeiro, é preciso conscientizar os próprios pre-

-candidatos. Muitos precisam entender que não faz sentido disputar eleição apenas pensando em acordos ou vantagens financeiras vindas de fora.

A população também precisa pressionar para que isso não aconteça. Na teoria é bonito, mas, na prática, é difícil. Só que, quando você começa e a ideia ganha força, você planta uma semente para que nossos filhos e netos entendam a diferença que isso pode fazer na política.

Precisamos de gente séria. Precisamos buscar gente séria. E acredito que a população pode fazer isso.

O que essa campanha pretende e como quer impactar o eleitor?

Não temos vínculo com qualquer candidatura. Queremos que o eleitor da nossa região escolha candidatos que tenham relação com a sua cidade, e não gente que nunca mais pisa aqui depois de receber os votos.

Sabemos que é um trabalho de formiguinha, mas é nosso papel. Costumo dizer que essa não é uma campanha da Thathi, é uma campanha de todos. Procuramos todos os veículos, a sociedade civil.

Todo mundo é bem-vindo. Quero que todos os veículos estejam com a gente, como o Jornal Ribeirão já está. Nós temos a obrigação de informar o eleitor, de fazer com que ele escolha.

Pode ser de direita, de esquerda, de qualquer orientação política. Nós temos bons nomes. O importante é que, dentro da orientação política de cada um, o eleitor busque nomes da cidade e da região.

Como o voto local e a eleição de candidatos da cidade impactam o cotidiano da população, do empresário e do morador?

Isso é algo tão óbvio que qualquer cidadão percebe a importância. Quando você tem deputados estaduais da região, existe pressão política sobre o governador.

O mesmo acontece em Brasília com deputados federais. Se uma cidade como Ribeirão Preto tem três, quatro ou cinco representantes fortes na região, o governador não vai deixar de atender essa cidade.

Essa pressão política ajuda o prefeito e ajuda a cidade. Como o prefeito consegue recursos? Via pressão política. Infelizmente, é assim que funciona. Por isso, a população precisa ter consciência da importância de ter representantes locais defendendo os interesses da cidade.

É isso que faz a cidade trazer mais benefícios, mais investimentos e evita que a população continue passando pelas dificuldades que estamos vendo ultimamente.

ECONOMIA

ESTADUAL

Supermercados de RP projetam crescimento acima da média

Alta nos negócios gerados na região deve superar 2,8%, acima da média estadual; em 2005 setor faturou R\$ 25 bilhões; crescimento fica acima da média do estado, segundo entidade

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Os supermercados da região de Ribeirão Preto projetam fechar 2026 com um crescimento 2,8%, ligeiramente acima da média estadual, que deve ficar em 2,5%. A estimativa é da Apas (Associação Paulista de Supermercados), que realizou esta semana, na cidade, mais uma edição da sua feira de negócios.

A região conta com 2.467 supermercados, que empregam mais de 51 mil pessoas. Em 2025, o faturamento do setor na região foi de cerca de R\$ 25 bilhões.

Na Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Ribeirão, responsável pela análise de grandes projeto, tramitam hoje cinco estudos para implantação de supermercados ou atacarejos. Todos com quadro de funcionários previsto acima de 100 colaboradores.

“O setor poderia estar crescendo mais. Ribeirão é acima da média do Estado. É uma região pujante, com renda per capita maior do que a média, mas a falta de mão de obra tem atrapalhado sim o crescimento e a operação. Você pode ir a vários supermercados e vê caixas fechados, falta de gente em padarias e açougues. A modernização das relações trabalhistas diminuiria o problema de mão de obra”, analisa Erlon Ortega, presidente estadual da entidade.



Erlon Ortega, presidente da APAS, durante a abertura da feira: otimismo, mesmo com falta de mão de obra

As pequenas, médias e grandes lojas associadas à Apas somam hoje 25 mil vagas abertas em todo o Estado de São Paulo. Desse total, 2,5 mil estão disponíveis na área de atuação da diretoria regional de Ribeirão Preto.

“Tem empresários que estão segurando um pouco os investimentos ou demorando para inaugurar porque precisa fechar o quadro. Se não fosse essa falta de mão de obra, o crescimento poderia ser ainda maior. Todo supermercadista quer estar aqui em Ribeirão”, aponta José Carlos Rinaldi, que dirige a regional da Apas.

Como “antídoto” para o problema, a entidade pro-

põe que o projeto de lei que acaba com a escala 6X1, aprovado na Câmara e em tramitação no Senado, permita a adoção de uma jornada livre, definida por horas, com direitos trabalhistas compatíveis com o tempo trabalhado.

“Essa (fim da escala 6X1) é uma demanda do jovem. É o jovem que não quer ficar preso a uma jornada. Ele quer trabalhar no mercado de manhã e empreender a tarde. Estudar durante a semana e trabalhar no sábado e domingo. Quer ser livre. E a maior parte da nossa mão de obra é de jovens. Temos total interesse nessa discussão e esperamos que ela aconteça no Senado”, completa Ortega.

APAS EXPERIENCE REÚNE LOJISTAS E FORNECEDORES

A associação realizou nesta quarta (5) a edição de Ribeirão Preto da Apas Experience, feira itinerante que reúne lojistas, produtores e fornecedores.

Além de palestras e painéis, o evento contou com uma feira de negócios, que apresentou novas soluções, produtos e serviços voltados à cadeia de abastecimento.

“O crescimento é geral. As redes locais, aqueles supermercados de bairro e as redes estaduais estão vindo para Ribeirão. O setor está crescendo e oferecendo abastecimento para a população”, conclui Rinaldi.

500 VAGAS

Agência Brasil



Mutirão de emprego traz vagas para pessoas em busca de colocação profissional

Rodoviária recebe mutirão do emprego em Ribeirão

No dia 11 de agosto, o Terminal Rodoviário de Ribeirão recebe um mutirão de empregos com oferta de 500 vagas. A ação reunirá empresas com processos seletivos abertos e candidatos em busca de oportunidades de trabalho. Serão disponibilizadas vagas de emprego formal, estágio e jovem aprendiz.

O atendimento ocorrerá das 9h30 às 12h. Os interessados devem comparecer ao local com documento de identidade com foto e currículo impresso para participar das seleções. A participação é gratuita. As empresas interessadas em recrutar profissionais poderão utilizar espaço disponibilizado pela organização para realização de entrevistas e divulgação de vagas.

A proposta do mutirão é facilitar o contato entre empresas e trabalhadores, concentrando processos seletivos em um único local e período. A iniciativa é organizada pelo Instituto Brasileiro do Emprego e Empreendedorismo (IBEE).

MUTIRÃO DO EMPREGO

Data: 11 de agosto de 2026
Horário: 9h30 às 12h
Local: Terminal Rodoviário de Ribeirão Preto – Av. Jerônimo Gonçalves, 640
Documentos necessários: Documento com foto e currículo impresso
Informações: (16) 99126-8411



CARICATURAS AO VIVO!

Surpreenda seus convidados...
O cartunista do **Jornal Ribeirão**, faz caricaturas exclusivas no seu evento!



CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550

JOSU BARROSO
CARTOONIST

www.josubarroso.com

Dia dos Pais

DICAS PARA TRANSFORMAR AS VENDAS EM LUCRO PARA O VAREJO

Com mais de 104 milhões de consumidores esperados nas compras, especialista explica por que monitorar indicadores financeiros será decisivo para transformar o aumento das vendas em rentabilidade



4. UTILIZE A ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS DE FORMA ESTRATÉGICA

A antecipação de recebíveis também pode ser uma aliada para reforçar o capital de giro durante o período, desde que utilizada como uma decisão estratégica.

“A antecipação faz sentido quando permite recompor estoques, negociar melhores condições com fornecedores ou aproveitar oportunidades de compra sem comprometer a liquidez da empresa. Ela deve ser utilizada para acelerar o crescimento do negócio, e não como solução permanente para problemas de caixa”, afirma.

Para Carbonell, a expectativa de um grande volume de consumidores nas lojas reforça que o diferencial competitivo do varejo estará cada vez menos no volume de vendas e cada vez mais na capacidade de transformar esse movimento em resultado financeiro consistente. **“Quem monitora indicadores, controla margens e toma decisões baseadas em dados consegue aproveitar melhor o potencial da data e construir um crescimento sustentável para além do calendário promocional”, conclui.**

O Dia dos Pais, celebrado em 9 de agosto, chega como uma das principais datas do calendário do varejo brasileiro. Segundo pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do SPC Brasil, cerca de 104 milhões de consumidores devem ir às compras neste ano, movimentando aproximadamente R\$ 29,5 bilhões nos setores de comércio e serviços. Embora o cenário seja positivo para o faturamento, o comportamento do consumidor permanece marcado pela cautela, com maior pesquisa de preços e busca por ofertas antes da decisão de compra, o que exige ainda mais eficiência da operação varejista.

Nesse contexto, vender mais não significa necessariamente lucrar mais. Para Henrique Carbonell, CEO de uma plataforma líder em gestão financeira para varejo e franquias, datas sazonais como o Dia dos Pais representam uma oportunidade importante de crescimento, desde que sejam acompanhadas por planejamento financeiro e monitoramento constante dos indicadores do negócio.



1. PLANEJE-SE ANTES DO AUMENTO DA DEMANDA

Sem planejamento financeiro adequado, o aumento das vendas pode resultar em excesso de estoque, promoções mal dimensionadas e pressão sobre o fluxo de caixa. Para Carbonell, organizar compras, prever a demanda e acompanhar o caixa antes da data são medidas fundamentais para preservar a saúde financeira da operação.

“Uma gestão financeira bem aplicada é o alicerce para transformar datas sazonais em oportunidades reais de crescimento, e não apenas em picos temporários de faturamento. O varejista que organiza seu fluxo de caixa, planeja estoques e acompanha seus indicadores consegue aproveitar melhor o aumento da demanda, preservar sua margem e fortalecer a operação no longo prazo”, afirma.



2. AVALIE A RENTABILIDADE DE CADA VENDA, NÃO APENAS O FATURAMENTO

Em um cenário em que o consumidor está mais atento aos preços e compara ofertas antes de comprar, a tentação de ampliar descontos pode comprometer os resultados da operação. O executivo alerta que o foco deve estar na margem de contribuição líquida, indicador que mostra quanto cada venda efetivamente gera de resultado para o negócio.

“Períodos sazonais costumam aumentar a pressão por promoções, mas reduzir preços sem entender o impacto na margem pode comprometer toda a operação. O varejista precisa acompanhar indicadores que permitam ajustar preços, campanhas e mix de produtos em tempo real, preservando a rentabilidade”, explica.



3. TRANSFORME DADOS EM DECISÕES ESTRATÉGICAS

Mais do que acompanhar o desempenho das vendas, a análise de dados financeiros permite identificar quais produtos suportam ações promocionais, quais devem ser vendidos em combos para elevar o ticket médio e quais categorias entregam maior margem.

“Acompanhar o giro dos produtos, a margem efetiva do período e o comportamento do caixa gera aprendizados importantes para as próximas campanhas. Ferramentas de gestão centralizam essas informações e oferecem ao varejista uma visão completa para tomar decisões baseadas em dados, e não apenas em percepção”, destaca Carbonell.

ROCHINHA
AGORA ESTÁ
NA PANI!

COM
WILSON ROCHA

JP
NEWS

107,5 FM | RIBEIRÃO
PRETO

MERCADO|VEÍCULOS

PICAPE

Versão da Poer P30 chega ao Brasil por R\$ 205 mil

Nova configuração amplia as opções para os clientes da GWM na linha 2027 sem abrir mão dos principais atributos mecânicos do modelo

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A GWM Brasil apresenta a linha 2027 da Poer P30, que chega ao mercado com novidades importantes para ampliar sua competitividade no segmento de picapes médias. A principal delas é a chegada da inédita versão Pro, que passa a integrar a gama ao lado das configurações Trail e Exclusive. A linha também evolui em segurança, conectividade e conforto, reforçando os atributos que consolidaram o modelo: robustez, tecnologia, elevado nível de equipamentos e garantia.

Com a ampliação da gama, a linha Poer P30 passa a ser composta pelas versões Pro, com preço de R\$205.000; Trail, por R\$227.000; Exclusive, a partir de R\$247.000. A nova configuração amplia as opções para os clientes sem abrir mão dos principais atributos da picape, preservando o conjunto mecânico turbodiesel, a transmissão automática de nove velocidades, a tração 4x4 e um amplo pacote de segurança e tecnologia.

A inédita Poer P30 Pro foi desenvolvida para ampliar a oferta da picape no Brasil, oferecendo uma nova opção de acesso à família sem abrir mão dos atributos que caracterizam o modelo. A versão preserva o motor 2.4 turbodiesel de 184 cv e 480 Nm, a transmissão automática de nove velocidades, o sistema de tração 4x4 com modos 2H, 4H e 4L e o bloqueio eletrônico do diferencial traseiro, conjunto que garante versatilidade para enfrentar desde rodovias asfaltadas até os trechos de off-road mais severos.

Entre os principais equipamentos de série estão seis airbags e o conjunto de tecnologias de segurança ativa ADAS 2, mesmo pacote da versão Trail, que inclui Piloto automático adaptativo (ACC), Curva inteligente (com memória), Assistência em congestionamento (TJA), Assistência de cruzamento (ICA), Reconhecimento de sinais (TSR), Assistente de colisão frontal (FCW), Frenagem Autônoma de Emergência (AEB) com reconhecimento de pedestres,



Nova versão Pro da picape estreia por R\$205.000



Versão preserva o motor 2.4 turbodiesel de 184 cv e 480 Nm



Pro recebe uma tela multimídia de 12,3 polegadas com Apple CarPlay e Android Auto sem fio

ciclistas e em cruzamentos, Desvio inteligente (smart dodge), Alerta de saída de faixa (LDW) e Manutenção em faixa (LKA).

Disponível na cor Branco Glacial, Preto Hematita e Cinza Diamante, a configuração traz acabamento interno em preto, rodas de

aço de 18 polegadas na cor preta, frisos laterais, retrovisores externos e maçanetas em preto fosco, além de emblema dianteiro em preto brilhante e grade frontal em cinza escuro. O conjunto reforça a proposta funcional, robusta e versátil da versão.

AUTO FOCO



Ford F-100

GABRIEL YUKI



ALGUNS VEÍCULOS VÃO MUITO ALÉM DA FUNÇÃO PARA A QUAL FORAM CRIADOS. ELES ATRAVESSAM GERAÇÕES, FAZEM PARTE DA HISTÓRIA DE FAMÍLIAS E AJUDAM A ESCREVER CAPÍTULOS IMPORTANTES DO DESENVOLVIMENTO DE UM PAÍS. A FORD F-100 É UM EXEMPLO.

Apresentada pela Ford Motor Company em 1953, nos Estados Unidos, a F-100 inaugurou uma nova fase da consagrada Série F. Com linhas modernas para a época, estrutura reforçada e mecânica confiável, rapidamente conquistou espaço entre trabalhadores rurais, comerciantes e empresários que precisavam de um veículo resistente para enfrentar qualquer desafio.

No Brasil, a história da F-100 começou no final da década de 1950, quando a Ford iniciou sua produção nacional dentro do processo de nacionalização da indústria automobilística. A picape rapidamente ganhou a confiança do mercado e se tornou presença constante nas fazendas, estradas de terra, pequenas empresas, órgãos públicos e concessionárias de serviços como energia e telefonia. Era um veículo feito para o trabalho pesado.

Seu desenho era marcante. O capô longo, a dianteira imponente, os cromados e a posição elevada ao volante transmitiam uma sensação de força que se transformou em uma das marcas registradas do modelo. Ao longo das décadas, a F-100 passou por diversas evoluções estéticas e mecânicas, acompanhando as mudanças do mercado sem perder sua principal característica: ser uma picape extremamente confiável.

Entre as motorizações que marcaram sua trajetória estiveram os tradicionais motores seis cilindros a gasolina, o lendário V8 nas primeiras gerações e, anos mais tarde, as versões equipadas com motores MWM Diesel, reconhecidos pela robustez e pela longa vida útil. Essa combinação fez da F-100 uma verdadeira parceira de trabalho para milhares de brasileiros.

Talvez seja justamente essa resistência que explique sua longevidade. Ainda hoje é comum encontrar exemplares com mais de quatro ou cinco décadas de uso circulando. Muitos continuam desempenhando suas atividades no campo, enquanto outros foram cuidadosamente restaurados e se tornaram atrações em encontros de veículos antigos.

Sempre que participo de eventos de carros clássicos, a F-100 é uma das picapes que mais chamam minha atenção. Não apenas pela imponência, mas pelas histórias que acompanham cada exemplar. Há modelos que passaram de pai para filho, outros que trabalharam durante décadas em propriedades rurais e alguns que renasceram após longos projetos de restauração. Cada um carrega uma memória diferente.

Em um mercado onde as picapes atuais oferecem tecnologia de ponta, conectividade e sistemas eletrônicos, a Ford F-100 continua lembrando uma época em que a simplicidade mecânica era uma virtude. Ela foi construída para durar, para trabalhar e para enfrentar qualquer desafio sem reclamar.

Mais do que uma clássica, a Ford F-100 tornou-se um patrimônio da história automotiva. Seu legado permanece vivo não apenas entre colecionadores, mas também na memória de milhares de pessoas que fizeram dela uma companheira de trabalho. É uma daquelas máquinas que não apenas transportaram cargas: ajudaram a mover o Brasil.



Projeto da ciclofaixa aos domingos é retomado

CICLOFAIXA ESTÁ DE VOLTA

Depois de aproximadamente cinco anos de interrupção, o Domingo na Ciclofaixa de Ribeirão Preto será retomado neste domingo, 9 de agosto. O retorno de uma das mais tradicionais ações de esporte e lazer da cidade será marcado por um ato simbólico às 9h, no Parque Dr. Luis Carlos Raya. A reestreia acontece no Dia dos Pais e busca incentivar as famílias a celebrarem a data ao ar livre, com atividades como ciclismo, caminhada e corrida. A partir deste domingo, a ciclofaixa funcionará semanalmente, das 7h às 13h, em um percurso de aproximadamente seis quilômetros que ligará o Parque Raya ao Parque Prefeito Luiz Roberto Jábali, conhecido como Curupira.



Comercial ocupa a vice-liderança da classificação geral da Copa Paulista

PERTO DA CLASSIFICAÇÃO

O Comercial sofreu sua primeira derrota na Copa Paulista 2026, mas o resultado não alterou a posição privilegiada do Bafo na competição. Com seis pontos conquistados em três partidas, a equipe de Ribeirão Preto segue na liderança do Grupo 2, à frente de Juventus, Primavera e São José-SP em seus respectivos, todos também com seis pontos, mas em desvantagem nos critérios de desempate. Além da liderança da chave, o Comercial ocupa a vice-liderança da classificação geral da Copa Paulista 2026. Se vencer o União De Araras no próximo sábado o Comercial já estará com duas rodadas de antecedência classificado para a próxima fase.

NEM SOBE, NEM DESCE

O Botafogo-SP aparece em situação relativamente confortável na Série B do Campeonato Brasileiro de 2026 neste começo de segundo turno, segundo levantamento do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). De acordo com as projeções atualizadas, o Pantera tem 16% de probabilidade de rebaixamento para a Série C e apenas 0,43% de chance de conquistar o acesso à Série A.

PENALIZAÇÃO

Cartões amarelos no futebol terão patrocínio

Ativação vem ganhando força por aproveitar um instante de alta atenção

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O futebol encontrou mais uma forma de gerar receitas dentro dos 90 minutos de jogo. O cartão amarelo, tradicionalmente utilizado apenas como instrumento disciplinar da arbitragem, passou a ser explorado como espaço publicitário em diferentes competições e clubes, transformando um momento de interrupção da partida em oportunidade de exposição para patrocinadores. A chamada ativação de marca no cartão amarelo vem ganhando força por aproveitar um instante de alta atenção do público, quando torcedores e telespectadores naturalmente concentram o olhar na decisão do árbitro.

O modelo funciona por meio da associação de uma marca ao momento da advertência ao jogador, com



Para especialistas em marketing esportivo, trata-se de um ativo valioso por ser recorrente

exibição do patrocinador nas transmissões, telões dos estádios, aplicativos oficiais, redes sociais e conteúdos produzidos pelos detentores dos direitos de mídia. Para especialistas em marketing esportivo, trata-se de um ativo valioso por ser recorrente, facilmente men-

surável e integrado ao ambiente digital, ampliando o inventário comercial além dos tradicionais espaços em uniformes, placas de publicidade e naming rights. A expansão desse formato reflete a transformação do futebol em uma indústria de entretenimento cada vez mais orientada por dados e diversificação de receitas. Em um cenário de custos elevados e disputa intensa por investimentos, ligas e clubes buscam monetizar eventos específicos da partida, como cartões, substituições e estatísticas em tempo real. O cartão amarelo, símbolo de advertência dentro de campo, passa a representar também uma oportunidade de negócios, indicando que a comercialização de momentos do jogo tende a ocupar um espaço cada vez maior no mercado esportivo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO
CNPJ 55.979.587/0001-14

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS E EMPRESAS DE JORNAIS E REVISTA. Pelo presente Edital, nos termos do Estatuto Social da entidade, e na condição de Categoria Profissional Gráfica Diferenciada nos termos do artigo 511 da CLT, Processo MTPS 319.819/73, DOU de 03.10.1974, página 11.231, independentemente da atividade principal da empresa, CONVOCA, todos os trabalhadores gráficos integrantes nas Indústrias da: Gravura, Oficiais Gráficos e Encadernadores, Tipografia, Encadernação e Impressão Digital e Eletrônica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos, e das atividades descritas da C.B.O. - Classificação Brasileira de Ocupações do MTE, no Grupo 9.2 e do Grande Grupo 7, nos Códigos 7661 - 7662 - 7663 - 2149-30 e 2624-10, produtos e segmentos gráficos impressos relacionados no IBGE - Indústria da Transformação, Grupos 17.3, 17.4, 18.1, 18.2 e como Informação e Comunicação Grupo 58.2 - CNAE, CONCLA, PRODLIST, estabelecidos nos Municípios de Caconde, Cajuru, Cravinhos, Luís Antônio, Monte Alto, Pirassununga, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, São Simão, Serrana e Sertãozinho, associados ou não, para a Assembleia Geral dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas às 18 horas do dia 13 de julho de 2025, na Rua Mogi das Cruzes, S/n, Bairro Leo Gomes, CEP - 14078-050, Ribeirão Preto/SP, associados ou não, para a Assembleia Geral dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas às **18 horas do dia 11 de agosto de 2026, na Rua Mogi das Cruzes, S/n, Bairro Leo Gomes, CEP - 14078-050, Ribeirão Preto/SP**, em primeira convocação, ou uma hora após em segunda e última convocação. Da mesma forma convoco todos os trabalhadores que desenvolvem as suas atividades gráficas acima mencionadas nas Oficinas e Departamentos Gráficos das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas no Estado de São Paulo, *classificadas no 3º Grupo do Plano da CNTCP*, estabelecidos nestes mesmos Municípios, para outra Assembleia Geral de Trabalhadores Gráficos de Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas no mesmo dia horário e local, para o fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** discussão e aprovação da pauta de reivindicações dos trabalhadores junto ao SINDIGRAF (sindicato patronal), para a Renovação da Convenção Coletiva de Trabalho para o período de 2026 a 2027; **b)** outorga de poderes à diretoria desta entidade para empreender as negociações necessárias, celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Instaurar Dissídio, firmar Acordo Judicial, ou ainda, conferir poderes a FTIGESP para esse fim; **c)** autorizar o exercício do Direito de Greve na forma da Lei 7.783/89, em caso de malogro das negociações; **d)** discutir a instituição da Contribuição Assistencial, para o custeio sindical em favor desta entidade de classe e das entidades de grau superior, conforme deliberação determinada pela Assembleia, a ser descontada em folha-de-pagamento de todos os trabalhadores da categoria; **e)** Discussão sobre a definição de prazos, formas e condições para o Direito de Oposição ao referido desconto; **f)** Decidir pela manutenção ou não da assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação quando se fizer necessário. Ribeirão Preto, 06 de agosto de 2026. OVIDIO CALCAVARA JUNIOR - Presidente.



Ser pai é estar presente, ensinar pelo exemplo, proteger, incentivar e, acima de tudo, amar incondicionalmente.



Neste **Dia dos Pais**, o Jornal Ribeirão homenageia todos aqueles que exercem a paternidade com carinho, dedicação e responsabilidade — pais de sangue, de coração, avôs, padrastos e todos que assumem diariamente o papel de cuidar, orientar e fazer a diferença na vida de alguém.



Que este dia seja celebrado com afeto, gratidão e boas lembranças ao lado de quem realmente importa.

—❤—
Feliz
Dia dos Pais!

Uma homenagem do



a todos os pais de Ribeirão Preto e região. ❤️



HUMOR | JOSÚ BARROSO



CULTURA

ESTREIA

Em sua edição 100, Jornal
Ribeirão ganha coluna
sobre filmes e séries

Talissa Berchieri, jornalista com 20 anos de experiência em produção audiovisual, vai comentar sobre produções nas páginas do veículo

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

O Jornal Ribeirão chega esta semana à edição de nº 100 na sua história. Para celebrar essa marca, o veículo estreia uma nova coluna, assinada pela jornalista Talissa Berchieri. Com 20 anos de experiência em comunicação, marketing digital e produção audiovisual, ela vai comentar sobre filmes e séries.

A coluna vai se chamar “Em Quadro”, uma referência ao programa semanal sobre cinema criado pela jornalista e professora Renata Canales, melhor amiga e mentora da nova colunista.

“Além de ser apaixonada por audiovisual e consumir muito isso, fui uma adolescente leitora enlouquecida por revistas como SET, Bravo! e Scifi-News. Essa leitura crítica e amor pela TV foram essenciais para a escolha da faculdade: jornalismo. Durante o curso, no estágio oferecido pela instituição, fazíamos um programa semanal de cinema. A partir daí, o gosto por escrever e falar sobre o tema nunca mais saíram de mim. Eu amo e já tive alguns espaços para fazer isso, agora estou retomando com o Jornal Ribeirão”, afirma Talissa.

O objetivo é discutir so-



Talissa Berchieri é a nova colunista do Jornal Ribeirão

bre produções em cartaz ou disponíveis nos streamings, ajudando os leitores a escolherem o que assistir e a fazer isso com um olhar mais crítico.

Para o editor-chefe do veículo, Eduardo Schiavoni, a nova coluna complementa a cobertura cultural da cidade. “Ribeirão é uma cidade com uma vida cultural agitada e nós trazemos isso para as páginas do jornal, com os shows, os eventos e as feiras. Es-

tamos muito felizes em ter a Talissa como nossa colunista, falando de uma parte tão importante da cultura, que é o audiovisual”, ressalta.

A coluna Em Quadro será publicada a cada duas semanas, na editoria de Cultura do jornal, além de ser disponibilizada on line, no portal www.jornalribeirao.com.br. A primeira edição será divulgada na próxima edição do veículo.

GASTURISTANDO

A alma do churrasco na
brasa no coração de RP

HELEN RAVAGNOLI



Ribeirão Preto é uma cidade famosa pelo calor, pela vocação boêmia e por uma cultura gastronômica que valoriza a fartura e o sabor autêntico. Em minha mais recente incursão pela cidade, decidi explorar uma opção que sintetiza com maestria a união entre a comida de rua tradicional e a cultura dos artesanais: o Chico Grill.

Localizado em um dos eixos mais dinâmicos da cidade, na Av. Independência, 2345, o Chico Grill se destaca como um refúgio despretensioso para quem busca o autêntico sabor do churrasco na brasa com excelente custo-benefício.

A Tradição dos Espetos e da Jantinha

Ao analisar o menu, a primeira constatação é a democratização do cardápio. A seção de espetos na brasa atende a todos os paladares: desde opções clássicas como Carne, Misto, Kafta, Panceta, Filé de Frango, Queijo Coalho e Linguças (Toscana e Apimentada) a R\$ 12,00, passando por Coração e Tulipa (R\$ 13,00), até chegar ao vistoso Medalhão de Frango ou Carne (R\$ 14,00).

Entretanto, o grande trunfo da casa para uma refeição completa é a tradicional Jantinha (R\$ 14,90). A combinação de arroz soltinho, vinagrete fresco, mandioca cozida no ponto certo e feijão tropeiro bem temperado funciona como o acompanhamento perfeito para qualquer um dos espetos da grelha.

Burgers de Costela e Sanduíches de Respeito

O grande diferencial da casa está na sua linha de sanduíches, que abraça com força a suculência da carne de costela bovina e da picanha. A família de “Bigs” é estruturada de forma progressiva para atender desde uma fome moderada até os apetites mais vorazes:

Big Najla (R\$ 18,00): A porta de entrada, trazendo hambúrguer artesanal de costela selado na brasa, acompanhado de vinagrete, molho barbecue, molho especial da casa e cheddar cremoso.

Big Jojo (R\$ 28,00) e Big Toguro (R\$ 38,00): Versões dupla e tripla que multiplicam a experiência da carne artesanal.

Big Bony (R\$ 48,00): O imponente hambúrguer quádruplo de costela, um desafio para os verdadeiros carnívoros.

Para os puristas, o Big Picanha (R\$ 26,00) entrega um bife de picanha grelhado de verdade no pão, mantendo a harmonia com o vinagrete e os molhos da casa. Já os inovadores Lanches de Espeto (R\$ 16,00 o simples e R\$ 27,00 o duplo) transformam o espetinho em sanduíche de forma prática e saborosa.

Para completar a mesa, a Batata Completa com Bacon e Cheddar (R\$ 20,00) é ideal para compartilhar, acompanhada por uma carta de bebidas enxuta com refrigerantes, sucos (R\$ 7,00) e energéticos.

O Chico Grill prova que a gastronomia urbana de qualidade não precisa de firulas: precisa de fogo, boa matéria-prima e respeito ao cliente.

Ficha Técnica / Serviço:

Local: Chico Grill – Unidade Ribeirão Preto

Endereço: Av. Independência, 2345

Redes Sociais: @chicogrill_01

MEMÓRIA



ORIGEM DO SOM - O Museu da Imagem e Som (MIS) de Ribeirão, originalmente instalado no Museu Histórico. Na foto, datada da segunda metade dos anos 1970, da esquerda para direita o diretor dos Museus Toninho Lorenzato, prefeito Welson Gasparini, secretário da Cultura Luiz Aguiar, o jornalista Lucio Mendes, coordenador do MIS, vereador e ator José Velloni e Dulce Mendes, organizadora de patrimônio do MIS.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Reúne; junta (coi- sas dis- persas)	↘	A maior região do Brasil (abrev.)	Mil formam um quilo	Podem ser feitas no super- mercado	↘	Frutos muito ricos em vitamina C	↘	Sílaba de "soror"
						Estou ciente	"Amigo" do fulano	
Tornar o mingau mais espesso	→					↘	↘	↘
Cada par- cela da "vaquinha"		O parti- cipante de peregrina- ções	→					
↘				Furar com agulha	→			
				Acre (sigla)	↘			
↘						Mensagem transmiti- da a uma pessoa		Reper- cussões sonoras
Rogar (a Deus)		Bolinho baiano	→			↘		↘
Proprie- dades		Não, em inglês						
↘				Órgão que qualifica os comer- ciários	→			
Objetivo de qual- quer es- portista	Muito grandes; enormes		Centro comercial paulista	↘	Vento suave			↘
↘					Ligado; junto	→		
							O ato contrário à lei	Oswaldo de Oliveira, técnico (fut.)
Condição das roupas tiradas do varal		Administra- o prédio	→				↘	↘
		País vizinho dos EUA						
↘					Líquido gorduroso de frituras	→		
O som indicado pelo til (Gram.)	→					Criança, no Can- domblé (Rel.)		Título britânico de nobreza
		↘		Privados da visão	→	↘		↘
				Causa fadiga	↘			
↘						Vogais de "bala" Corrida de jipes	→	
Marca de sujeira na roupa			O dedo onde se coloca a aliança	→				

BANCO 3/é — not — s/r. 5/nódra — sénac. 6/clamar — osasco. 7/sicrano. 9

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Assine agora e tenha 10% de desconto

Siga a gente nas redes sociais:

coquetel editoraCoquetel

Solução

R	V	L	E	N	V	V	S
I	T	V	H	V	O	D	O
S	O	G	E	C	O	N	S
H	E	T	V	S	V	N	
O	E	T	O	S	V	C	S
O	C	I	D	N	I	S	W
V	V	I	H	O	L	I	A
O	S	E	O	C	B	O	
C	V	N	E	S	S	N	E
E	T	V	H	V	C	V	H
N	H	H	V	W	V	T	C
H	V	C	I	J	V	L	O
O	H	I	E	W	O	H	C
H	V	S	O	H	G	E	
L			C			H	

HORÓSCOPO



ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

Com a entrada de Vênus em Libra no dia 6, seus relacionamentos ganham um brilho especial e pedem mais diplomacia. A energia esquenta a partir do dia 9, quando Mercúrio reforça o Sol e Júpiter em Leão, trazendo paixão, criatividade e uma enorme vontade de se expressar. No dia 11, Marte ingressa em Câncer, exigindo cuidado com reações impulsivas no ambiente familiar. Por fim, o potente Eclipse Solar em Leão no dia 12 abre caminhos iluminados para novos projetos e o amor divino.



TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Vênus no signo de Libra no dia 6 traz harmonia para a sua rotina de trabalho e bem-estar físico. É hora de organizar seu cotidiano com beleza e equilíbrio. A partir do dia 9, Mercúrio em Leão acende conversas profundas sobre lar, família e imóveis, estimulando boas negociações. A chegada de Marte em Câncer no dia 11 deixa sua mente bastante protetora e assertiva nas palavras. Já o Eclipse Solar de 12 de agosto renova suas bases emocionais e ilumina sua verdadeira essência.



GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

A entrada do planeta Vênus em Libra no dia 6 favorece a vida afetiva, a arte e a diversão pessoal. Seu regente Mercúrio ingressa no signo de Leão no dia 9, turbinando seus estudos, viagens curtas e o poder de persuasão. Com Marte entrando em Câncer no dia 11, mantenha o foco na gestão financeira para evitar gastos por razões emocionais. O transformador Eclipse Solar em Leão no dia 12 abre portas brilhantes para novas ideias, acordos rentáveis e contatos valiosos.



CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

O ingresso de Vênus em Libra no dia 6 proporciona mais acolhimento, paz e harmonia no ambiente doméstico. No dia 9, Mercúrio em Leão movimenta bastante as finanças, estimulando ideias criativas para elevar os seus rendimentos. O grande destaque ocorre no dia 11, quando o planeta Marte entra em seu signo, renovando toda a sua força, coragem e disposição de agir. Por fim, o Eclipse Solar em Leão no dia 12 inaugura um ciclo muito próspero para o seu valor pessoal e material.



LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

A fase é marcante! A partir do dia 6, Vênus em Libra melhora suas conversas e atrai bons contatos sociais. No dia 9, Mercúrio ingressa em seu signo e junta forças com o Sol e Júpiter, elevando sua capacidade de expressão e poder de liderança. Marte entra em Câncer no dia 11, sugerindo momentos de reflexão antes de agir. O ápice do período é o poderoso Eclipse Solar em seu signo no dia 12, que inicia um novo capítulo de autoconfiança, reinvenção e absoluto destaque pessoal.



VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

Vênus ingressa em Libra no dia 6, favorecendo seus investimentos e trazendo estabilidade financeira. Em 9 de agosto, seu regente Mercúrio passa a transitar por Leão, aguçando sua intuição e convidando a um momento de reflexão estratégica. A chegada de Marte em Câncer no dia 11 fortalece os laços de amizade e o trabalho em equipe. Encerrando o período com chave de ouro, o Eclipse Solar em Leão no dia 12 ajuda a libertar velhos medos para dar início a um ciclo de cura interior.



LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Seu regente Vênus entra em seu signo no dia 6, renovando seu carisma, amor-próprio e magnetismo pessoal. A partir do dia 9, Mercúrio em Leão estimula a vida social, favorecendo novos contatos e parcerias promissoras. A mudança de Marte para Câncer no dia 11 traz energia renovada e muita ambição para alcançar novos objetivos na carreira. Já o potente Eclipse Solar em Leão no dia 12 abre portas brilhantes para grandes sonhos coletivos e projetos de impacto a longo prazo.



ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

Vênus transita por Libra a partir do dia 6, sugerindo recolhimento afetivo e busca por paz de espírito. No dia 9, Mercúrio em Leão ilumina suas conquistas profissionais, facilitando apresentações e reuniões de negócios. Seu antigo regente Marte ingressa em Câncer no dia 11, expandindo seus horizontes e incentivando estudos ou viagens marcantes. O grande Eclipse Solar em Leão no dia 12 promete ser um divisor de águas, abrindo caminhos inéditos e brilhantes em sua carreira.



SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

A chegada de Vênus a Libra no dia 6 favorece amizades sinceras e traz harmonia em grupos de trabalho. Em 9 de agosto, Mercúrio passa para Leão, estimulando sua busca por sabedoria, cursos e novas experiências de vida. Marte em Câncer a partir do dia 11 orienta a cuidar com carinho de investimentos conjuntos e finanças compartilhadas. Por fim, o Eclipse Solar em Leão no dia 12 renova totalmente suas filosofias e abre oportunidades douradas para viagens ou expansão pessoal.



CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO

Vênus entra em Libra no dia 6, projetando boa imagem pública e relacionamentos refinados no ambiente profissional. No dia 9, Mercúrio em Leão aprofunda negociações e acordos estratégicos com parceiros. Com Marte ingressando em Câncer no dia 11, o foco se volta para parcerias e casamento, pedindo diplomacia diante de divergências de opinião. O marcante Eclipse Solar em Leão no dia 12 desperta transformações profundas, liberando o passado e atraindo nova prosperidade.



AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

A partir do dia 6, Vênus em Libra renova sua fé na vida e favorece contatos internacionais ou estudos elevados. Mercúrio ingressa no signo oposto de Leão no dia 9, movimentando os relacionamentos e trazendo diálogos muito francos. A chegada de Marte a Câncer no dia 11 mobiliza a rotina diária e pede atenção extra à saúde física. No dia 12, o poderoso Eclipse Solar em Leão marca o início de uma importante fase de renovação afetiva e celebração de novas parcerias.



PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Com Vênus entrando em Libra no dia 6, o período favorece transformações emocionais e o fortalecimento de vínculos íntimos. No dia 9, Mercúrio em Leão traz ideias dinâmicas para a sua rotina de trabalho e organização pessoal. Marte passa a transitar por Câncer no dia 11, acendendo sua paixão, criatividade e espírito de liderança nas diversões. Para fechar a semana, o Eclipse Solar em Leão no dia 12 renova totalmente os seus hábitos e traz um impulso radiante à saúde.

ENTRETENIMENTO

CONCERTO



Mestres da música se reencontram em concerto da Sinfônica de Ribeirão

Claudio Cruz retorna ao palco da orquestra como solista em apresentação regida por seu ex-aluno Reginaldo Nascimento

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Série Concertos Internacionais da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto promove no próximo sábado (08/09) um reencontro marcado pela história e pela música. O concerto Las Estaciones reúne o maestro e violinista Claudio Cruz, ex-maestro titular da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, e o atual regente Reginaldo Nascimento, que foi seu aluno e iniciou a carreira

na própria orquestra como violinista.

O programa estabelece um diálogo entre o barroco e a música contemporânea ao apresentar obras de Antonio Vivaldi e Astor Piazzolla. A proposta aproxima as tradicionais As Quatro Estações do universo do tango nuevo, em um concerto que destaca diferentes épocas e linguagens da música de concerto.

Com trajetórias consolidadas no Brasil e no exterior, Claudio Cruz e Reginaldo Nascimento acumulam apresen-

tações à frente de importantes orquestras nacionais e internacionais. O reencontro simboliza a continuidade de um legado artístico construído ao longo de décadas e reforça a importância da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto na formação de músicos e regentes.

LAS ESTACIONES - SÉRIE CONCERTOS INTERNACIONAIS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO
Sábado (08/08), às 19h30, no Theatro Pedro II - R. Álvares Cabral, 370 - Centro
Ingressos a partir de R\$ 30 (meia-entrada e antecipado), à venda pelo site Mega Bilheteria

CINEMA

Terror e música marcam as estreias da semana nas telonas

Os cinemas recebem nesta semana a estreia de Insaciável, terror psicológico dirigido por Natalie Erika James. O longa acompanha Hana, uma estudante de medicina obcecada pela própria aparência que decide recorrer a um tratamento extremo para emagrecer. Ao descobrir que as pílulas são produzidas a partir de cinzas humanas, ela passa a enfrentar consequências cada vez mais perturbadoras, em uma trama que aborda distúrbios alimentares e obsessão pela imagem corporal.

Outra novidade é ATEEZ: Light the Way in Cinemas, filme-concerto protagonizado pelo grupo sul-coreano ATEEZ. A produção adapta para as telonas a experiência em realidade virtual apresentada pela banda entre 2025 e 2026, reunindo per-



Cena de Insaciável, terror que acompanha a obsessão de uma estudante

formances de sucessos como Inception, Bouncy (K-Hot Chilli Peppers) e Ice On My Teeth, com imagens em resolução 8K e áudio surround.

Além dos números musicais, o longa dedica cerca de 20 minutos a cenas inéditas de bastidores e apre-

senta uma narrativa exclusiva, em que os integrantes embarcam em uma jornada para encontrar o ATINY, nome dado ao fandom oficial do grupo. A proposta combina documentário musical, ficção e tecnologia para oferecer uma experiência imersiva aos fãs.

agenda

TEATRO



A cantora e compositora ribeirão-pretana Maiuí lança o single Help Me To Love You Right, que mistura rock clássico e pop rock moderno

Clássico revisitado

A Cia Representando a Arte encerra a temporada 2026 de A Gata Borralheira – Uma Farsa Mineira com duas apresentações gratuitas em Ribeirão Preto. Inspirado no clássico conto popular, o espetáculo transporta a história para o universo da cultura mineira, reunindo humor, música, crítica social e referências à cultura

brasileira em uma montagem com classificação livre e acessibilidade em Libras.

A GATA BORRALHEIRA - UMA FARSA MINEIRA
Sábado (08/08), às 16h e às 19h, no Teatro do Campus da USP - Rotatória Central do Campus USP, Monte Alegre
Entrada gratuita com distribuição de ingressos uma hora antes de cada sessão, na bilheteria do teatro

COMUNIDADE

Interação na praça

A primeira edição do Vizinhança transforma a Praça do Terminal, no Jardim São José, em um espaço de cultura, lazer e convivência. Com entrada gratuita, o evento reúne feira de economia criativa, gastronomia, artesanato, música ao vivo, Espaço Kids e apresentações culturais protagonizadas por moradores da comunidade, incentivando o empreendedorismo local e a ocupação dos espaços públicos.



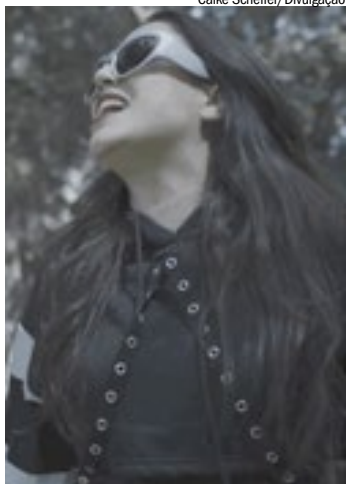
A cantora Nanna Siqueira

VIZINHANÇA - 1ª EDIÇÃO
Sexta-feira (07/08), das 18h às 22h, na Praça do Terminal - Rua Professor Garibaldi Biasoli, 320 - Jardim São José
Entrada gratuita

MÚSICA

Maiuí lança single autoral

A cantora e compositora ribeirão-pretana Maiuí lançou o single Help Me To Love You Right, quinto trabalho de sua carreira autoral. Produzida por Gus Soularis, a música combina elementos do rock clássico e contemporâneo com influências do pop rock moderno para retratar o conflito de quem precisa encerrar um relacionamento, mesmo ainda existindo amor.



A cantora e compositora ribeirão-pretana Maiuí lança o single Help Me To Love You Right, que mistura rock clássico e pop rock moderno

LANÇAMENTO DO SINGLE "HELP ME TO LOVE YOU RIGHT"
Disponível nas principais plataformas de streaming e download de música
Ouça em Spotify, Apple Music, TIDAL, Amazon Music, YouTube Music, iTunes Store, Deezer, Beatport, iHeartRadio e Qobuz.

EM FOCO

Coluna Social



Heloisa Pedrosa

Atualização em busca da excelência

A Dra. Michely Carvalho participou do CONGREHOF 2026, em Florianópolis, maior congresso de estética da América Latina. Entre palestras e novidades do setor, a médica investiu em conhecimento para trazer a Ribeirão Preto técnicas e abordagens cada vez mais modernas e seguras. Parabéns pelo compromisso permanente com a atualização e a excelência no cuidado com seus pacientes.

30 ANOS DE UMA GRANDE TRAJETÓRIA

A Resolv comemorou 30 anos de história com uma programação especial que reuniu colaboradores, clientes e parceiros, incluindo palestra do navegador Amyr Klink. Fundada em Ribeirão Preto por Jader Simonelli, Luciana Simonelli e Rodrigo de Mello, a empresa se consolidou como referência nacional em facilities. Parabéns pela trajetória de crescimento e inovação.

PARCERIA PARA O GAME BASE

A secretária de Cultura e Turismo, Maria Eugênia Biffi, recebeu a idealizadora Tamyres Cândida para celebrar o apoio ao Workshop Game Base, que será realizado em 15 de agosto. O encontro reforçou a importância do evento, que terá palestras e trilhas sobre o universo dos games, tecnologia e inovação, incentivando a formação de novos talentos em Ribeirão Preto.

MÚSICA, MEMÓRIA E BOAS CONVERSAS

O Papo João Rock seguiu movimentando Ribeirão Preto com debates que aproximam o público dos bastidores da música e da economia criativa. No segundo dia, Yasmin Yassine e MariMoon comandaram o painel “Música como Legado: o que fica depois do festival”, reunindo Giovanna Abreu e Paulo Neto para uma conversa sobre as experiências, conexões e lembranças que a música deixa para além dos palcos.

ALCEU VALENÇA EMOCIONA NO JOÃO ROCK

A 23ª edição do João Rock reuniu 65 mil pessoas e transformou Ribeirão Preto, mais uma vez, na capital da música brasileira. Entre os grandes momentos da noite, Alceu Valença emocionou o público ao revisitar sucessos que atravessam gerações, em uma apresentação marcada pela energia, pelo carisma e por um coro afinado que tomou conta da plateia.

MEU ORGULHO CHAMADO LUIZA

O dia 4 de agosto foi ainda mais especial aqui em casa. Minha querida filha Luiza Pedrosa celebrou mais um ano de vida, enchendo nossos corações de alegria e gratidão. Ver sua caminhada, seu crescimento e a mulher incrível que se torna a cada dia é um presente. Filha, desejo que a vida continue lhe sorrindo com saúde, amor e muitas realizações. Feliz aniversário!



Michely Carvalho



Amyr Klink e Victor Pedrosa



MariMoon, Paulo Neto, Giovanna Abreu e Yasmin Yassine



Alceu Valença



Tamyres Cândida e Maria Eugênia Biffi



Luiza Pedrosa

TRANSPARÊNCIA, ASSERTIVIDADE E CONFIANÇA NA GESTÃO

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA
Relatórios objetivos e acessíveis a todos os condôminos.

ASSEMBLEIAS COM SEGURANÇA JURÍDICA
Condução organizada e dentro das normas legais.

GESTÃO ASSERTIVA
Eficiência, controle de custos e valorização do patrimônio.

Procura uma administração condominial eficiente, com foco em prestação de contas clara e decisões seguras em assembleias? Entre em contato e conheça nossos diferenciais.

grupoarcon.com.br (16) 3043-1235